

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA GERAL**

**IMPACTO DO FORNECIMENTO IRREGULAR DA MERENDA
ESCOLAR NO ABSENTISMO DOS ALUNOS DA ESCOLA Nº 408,
NO MUNICÍPIO DOS DEMBOS, PROVÍNCIA DO BONGO, NO
ANO DE 2023/2024.**

Autora: Celestina Ângelo

Orientadora: Marília Augusta Soares da Costa Paim, MSc.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA GERAL

**IMPACTO DO FORNECIMENTO IRREGULAR DA MERENDA
ESCOLAR NO ABSENTISMO DOS ALUNOS DA ESCOLA Nº 408,
NO MUNICÍPIO DOS DEMBOS, PROVÍNCIA DO BENGO, NO
ANO DE 2023/2024.**

Trabalho de Fim de Curso apresentado
ao Instituto Superior de Angola como
requisito para obtenção do grau de
Licenciatura, sob orientação da Marília
Augusta Soares da Costa Paim, MSc.

Autora: Celestina Ângelo

Orientadora: Marília Augusta Soares da Costa Paim, MSc.

Icolo e Bengo, 2025

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**IMPACTO DO FORNECIMENTO IRREGULAR DA MERENDA
ESCOLAR NO ABSENTISMO DOS ALUNOS DA ESCOLA Nº 408,
NO MUNICÍPIO DOS DEMBOS, PROVÍNCIA DO BONGO, NO
ANO DE 2023/2024.**

O JÚRI

Presidente _____

1º Vogal _____

2º Vogal _____

Secretário _____

Classificação: _____

Data _____ / _____ / _____

DEDICATÓRIA

Dedico o presente trabalho a minha Mãe pelo apoio incansável em todos os momentos difíceis da minha trajectória académica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, pois ele é o senhor de tudo e à quem deposito toda a minha confiança.

A minha mãe, Fátima Quissanga, aos meus padrinhos, e aos meus irmãos Abreu, Suzana, Wina, Maltide, pela moral transmitida e pelos esforços em me dar educação mesmo com as dificuldades.

A minha orientadora, professora Marília Augusta Soares da Costa Paim, pela confiança depositada na produção deste trabalho e pelas ideias transmitida que certamente levarei para vida toda.

Aos docentes do instituto superior de angola (ISA), que de forma directa ou indirecta me ajudaram nesta etapa tão importante, grata por tudo.

E à todos meus colegas, que sempre estivemos unidos nos momentos bons e ruins ao longo desta caminhada meu muito obrigada à todos.

EPÍGRAFE

”Quando a alimentação escolar é fornecido de maneira irregular, compromete-se a qualidade do aprendizado, pois uma nutrição inadequada prejudica o desempenho cognitivo e o desenvolvimento integral dos alunos” (Santos, 2019).

RESUMO

O presente trabalho permitiu fazer uma abordagem minuciosa sobre impacto do fornecimento irregular da merenda escolar no absentismo dos alunos da escola. E procura responder a seguinte questão: **Qual é o impacto do fornecimento irregular da merenda escolar no absentismo dos alunos da escola nº 408, no Município dos Dembos, Província do Bengo, no ano de 2023/2024?** Traçou como objectivo geral: Compreender o impacto do fornecimento irregular da merenda escolar no absentismo dos alunos. E como específico: Descrever a essência do fornecimento da merenda escolar no absentismo dos alunos; Identificar os elementos que ocorrem no fornecimento irregular da merenda escolar no absentismo dos alunos; Apresentar os diplomas legais que fundamentam o fornecimento de merenda escolar em Angola; Propor sugestões metodológicas para mitigar á problemática em estudo. Para que os objectivos da pesquisa fossem alcançados utilizou-se o método Teórico, Estatístico, Empírico. O mesmo apresenta o tipo de pesquisa Descritiva, cuja modelo de abordagem Quali-quantitativa. Trabalhamos com a população de 242 indivíduos e com amostragem probabilística-Estratificada de 84 indivíduo, dos quais 2 Directores, 17 Professores, 15 Encarregados da Educação, 50 Alunos. Com os resultados obtidos visto que a merenda escolar tem a influência positiva no processo de aprendizagem dos alunos, contribui no processo cognitivo dos alunos, mantem os alunos activos e motivados durante a aula

Palavras – Chaves: Impacto; Meranda Escolar; Alunos.

ABSTRACT

This work allowed a detailed approach to the impact of the irregular provision of school meals on the absenteeism of students at the school. And it seeks to answer the following question: What is the impact of the irregular provision of school meals on the absenteeism of students at school no. 408, in the Municipality of Dembos, Province of Bengo, in the year 2023/2024? It set as a general objective: To understand the impact of the irregular provision of school meals on student absenteeism. And as specific: To describe the essence of the provision of school meals on student absenteeism; To identify the elements that occur in the irregular provision of school meals on student absenteeism; To present the legal diplomas that support the provision of school meals in Angola; To propose methodological suggestions to mitigate the problem under study. In order to achieve the research objectives, the Theoretical, Statistical, Empirical method was used. It presents the type of Descriptive research, whose Qualitative approach model. We worked with a population of 242 individuals and with a probabilistic-stratified sample of 84 individuals, of which 2 Directors, 17 Teachers, 15 Guardians of Education, and 50 Students. With the results obtained, it was seen that school meals have a positive influence on the learning process of students, contribute to the cognitive process of students, and keep students active and motivated during class.

Keywords: Impact; School Meals; Students.

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro nº 1 - Demonstração representativa da População e Amostra.....	28
Quadro nº 2, Demonstração de Amostra de acordo Gênero.....	29
Quadro nº 3 - Idade.....	30
Quadro nº 4 – Nível de Escolaridade	31
Quadro nº 5 – Tempo de Serviço.....	32
Quadro nº 6 – Função	33
Quadro nº 7 – Entende que, o baixo rendimento escolar por parte dos alunos deve-se no fornecimento irregular da merenda escolar.....	34
Quadro nº 8 – O fornecimento irregular da merenda escolar, aumenta a ausências e desistências dos alunos na sala de aula.....	35
Quadro nº 9 – Qual é o nível do absentismo dos alunos na falta da merenda escolar durante o ano lectivo 2023/2024.....	36
Quadro nº 10 – É importante o fornecimento da merenda escolar no processo de ensino e aprendizagem.....	37
Quadro nº 11 – Considera eficiente as estratégias do fornecimento da merenda escola na sala de aula.....	38
Quadro nº 12 – As famílias participam no fornecimento do lanche dos seus filhos.....	39

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico nº 2, Demonstração de Amostra de acordo Gênero.....	29
Gráfico nº 3 - Idade.....	30
Gráfico nº 4 – Nível de Escolaridade	31
Gráfico nº 5 – Tempo de Serviço.....	32
Gráfico nº 6 – Função	33
Gráfico nº 7 – Entende que, o baixo rendimento escolar por parte dos alunos deve-se no fornecimento irregular da merenda escolar.....	34
Gráfico nº 8 – O fornecimento irregular da merenda escolar, aumenta a ausências e desistências dos alunos na sala de aula.....	35
Gráfico nº 9 – Qual é o nível do absentismo dos alunos na falta da merenda escolar durante o ano lectivo 2023/2024.....	36
Gráfico nº 10 – É importante o fornecimento da merenda escolar no processo de ensino e aprendizagem.....	37
Gráfico nº 11 – Considera eficiente as estratégias do fornecimento da merenda escola na sala de aula.....	38
Gráfico nº 12 – As famílias participam no fornecimento do lanche dos seus filhos.....	39

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda sobre o seguinte tema: **impacto do fornecimento irregular da merenda escolar no absentismo dos alunos da escola nº 408, no Município dos Dembos, Província do Bengo, no ano de 2023/2024**. A merenda escolar possui um importante papel na sociedade, e isso não se trata de nenhuma supervalorização de política e sim, de uma constatação óbvia para um país que ainda possui sérios problemas que refletem diretamente na mesa das famílias e, conseqüentemente, na alimentação tanto dos adultos como de crianças. O programa nacional de alimentação escolar foi mais um passo dado em direção de melhoria desse serviço que garante que as crianças estudem sem fome.

Definidamente, a merenda escolar é vista por muitos como um instrumento de satisfação da necessidade fisiológica do aluno (criança) no período em que se encontra na escola de modos a que se consiga dele maior predisposição em estar na escola para aprender.

Ao passo, considerando locais onde a pobreza é elevada e o índice de desenvolvimento humano (IDH) é muito baixo, as escolas frequentemente se tornam o único refúgio para crianças e jovens estudantes terem acesso a refeições nutritivas e de boa qualidade, pois alimentar-se é um acto nutricional, e comer é um acto social. (Tenente, 2022).

A falta de merenda escolar, ao longo período de tempo que os alunos passam com fome por falta de condições sociais, económicas e da merenda escolar, resultam em esgotamentos das reservas orgânicas de nutrientes, e gerando como consequências para as crianças o retardo no desenvolvimento cognitivo e físico e redução na actividade física, diminuição na capacidade de aprendizagem, baixa resistência, as infecções e maior susceptibilidade a doenças, tal como baixo rendimento escolar e abandono escolar.

➤ Problema

“Problema é uma dificuldade, teórica ou prática, no conhecimento de alguma coisa de real importância, para qual se deve encontrar uma solução, devendo especificá-la de forma precisa e exata. Quissua (2019, p. 26).

Os desafios enfrentados pela educação para que se tenha um desenvolvimento cognitivo e resulte numa aprendizagem cada vez mais significativa e duradoura são vários, entre eles, o assunto da merenda escolar que desde muito tem sido tema de debate e destaque no seio das escolas, sendo um elemento a se considerar como parte das garantias para uma aprendizagem segura, porém, sua efectivação nem sempre é notória considerando a variedade de contextos educativos. O Programa de Merenda Escolar manteve o objectivo de contribuir para melhorar as condições nutricionais e de saúde dos alunos ao fornecer alimentação suplementar. De acordo com alguns dados científicos a falta da distribuição da merenda escolar nas escolas públicas e privadas do Ensino Primário em Angola tem causado um impacto negativo que resulta no abandono e insucesso escolar de muitas crianças. A merenda escolar é um programa estratégico organizacional que as diversas instituições do ensino primário deveriam implementar, com objectivo de melhorar o aproveitamento escolar de muitas crianças, bem como reduzir as ausências e desistências. Por este motivo levantou-se a seguinte pergunta de partida:

Qual é o impacto do fornecimento irregular da merenda escolar no absentismo dos alunos da escola nº 408, no Município dos Dembos, Província do Bengo, no ano de 2023/2024?

➤ Hipótese

Hipótese é uma suposição que antecede a constatação dos factos e tem como característica uma formulação provisória, que deve ser testada para determinar a sua validade. Correta ou errada” (Quissua 2019, p. 30).

Hipótese são possíveis respostas ou afirmações que o pesquisador dá ao problema levantado, cuja finalidade é orientar a expectativa sobre os resultados que serão obtidos, segundo (Nkuansambu, 2018 p. 89).

Para responder a pergunta de partida foram elaborados as hipoteses seguintes:

H1. O baixo rendimento escolar por parte dos alunos deve-se no fornecimento irregular da merenda escolar.

H2. O fornecimento irregular da merenda escolar, aumenta a ausências e desistências dos alunos na sala de aula.

H3. O fornecimento irregular da merenda escolar, desequilibra a formação e o desenvolvimento psicológico do aluno.

➤ **Objectivos**

“Os Objectivos dividem- se em Geral e Específicos, utilizando a conjugação verbal no Infinitivo eles consistem na formulação das pretensões da pesquisa, onde pesquisador define, esclarece e revela os focos e interesse da pesquisa”. (Quissua 2019, p. 28).

Para o efeito apresentam- se os seguintes objectivos:

- **Geral**

- 1- Compreender o impacto do fornecimento irregular da merenda escolar no absentismo dos alunos da escola nº 408, no Município dos Dembos, Província do Bengo no ano de 2023/2024.

- **Objectivos específicos**

- a) Descrever a essência do fornecimento da merenda escolar no absentismo dos alunos da escola nº 408, no Município dos Dembos, Província do Bengo, no ano de 2023/2024;
- b) Identificar os elementos que ocorrem no fornecimento irregular da merenda escolar no absentismo dos alunos da escola nº 408, no Município dos Dembos, Província do Bengo, no ano de 2023/2024;
- c) Apresentar os diplomas legais que fundamentam o fornecimento de merenda escolar em Angola;
- d) Propor sugestões metodológicas para mitigar a problemática em estudo.

➤ **Delimitação e limitação**

Delimitar a pesquisa é estabelecer limites para a investigação. Oliveira (2011) afirma que delimitação do tema pode ser feita pela sua decomposição em partes. Essa decomposição possibilita definir a compreensão dos termos, Ela também poder ser feita por meio da definição das circunstâncias, do tempo e do espaço.

- a) Devido a abrangência do tema delimitamos a nossa pesquisa na Escola Primária nº408, Dembos, Bengo. No espaço temporal de Abril à Dezembro de 2024.
- b) Em função da tamanha abrangência e amplitude do tema nos limitamos no impacto do fornecimento irregular da merenda escolar no absentismo dos alunos, com os membros seguintes: Direcção da Escola, Professores, Alunos, Pais e encarregados de educação.

➤ **Justificativa**

O tema em questão é pertinente, pois o desenvolvimento sustentável de um país ou do mundo em geral passa necessariamente pela qualificação ou pelo bem-estar dos seres humanos em geral.

- Motivos pessoais relativamente a minha história de vida, estudos realizados neste último anos pelas várias famílias que estão na pobreza extrema, por facto de se ter um elevado déficit de pais encarregados poderem dar pequenos almoço ou mata-bichos e até mesmo a falta do conjunto completo (pequeno almoço, almoço, lanche e até mesmo jantar).
- Relevância académica: favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as potencialidades das crianças
- A nível social: reduz as ausências e desistências dos alunos nas escolas, atendendo a actual crise financeira e a vulnerabilidade das famílias angolana.

➤ **Estrutura do Trabalho.**

O presente trabalho que tem como tema o impacto do fornecimento irregular da merenda escolar no absentismo dos alunos. Está organizado da seguinte forma:

Introdução aflora a Problemática, as Hipóteses, os Objectivos de Estudo, a Delimitação e limitação e Justificativa do tema.

- Capítulo I. Fundamentação Teórica, onde fizemos a definição de termos e conceitos.
- Capítulo II. Metodologia de Pesquisa, debruçamos sobre matérias e métodos utilizados na pesquisa.
- Capítulo III. Apresentação, Interpretação e Discussão dos Resultados
- Conclusões
- Sugestões
- Referências Bibliográfica

CAPITULO – Iº FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1. Definição de termos e conceitos

A partir de deste ponto, a nossa maior preocupação agrega-se em definir os termos e conceitos que irão dar norte, ao presente trabalho, como abaixo se seguem.

- **Impacto**

De acordo com Gil (2008), impacto trata-se de um conjunto de actividades com o objectivo de gerar mudanças positivas ou negativa numa sociedade.

Para Cavassin (2013), impacto refere-se a uma força física, uma influência ou um efeito significativo, essa palavra versátil também pode ser usada como verbo sinónimo de afectar, suportar ou tocar.

Segundo a Equipe editorial de Conceito (2013), conceituam impacto como sendo os efeitos negativos ou positivos de longo ou curto prazo.

- **Merenda escolar**

Segundo António, et al., (2022), define a merenda escolar como uma actividade essencial na escola, um importante complemento com tripla função, já que ajudaria a recuperar a deficiência alimentar do aluno; determinaria a frequência do aluno; e contribuiria para a melhor aprendizagem.

Para Catarina, (2021 pp. 10,11), a merenda escolar "oferece vários benefícios à saúde, além do valor nutritivo inerente à sua composição química, podendo desempenhar um papel potencialmente benéfico na redução de desistência ou abandono escolar".

De acordo com Stolarsk (2014), a merenda escolar aumentar as taxas de matrículas e da permanência dos alunos em sala de aulas, melhorar as capacidades de concentração e de assimilação das crianças através do alívio da fome e reduzir a prevalência das deficiências de micronutrientes, por meio da distribuição de alimentos fortificados.

No nosso ponto de vista a merenda escolar tem um impacto na aprendizagem para as crianças, são de particular importância nos sistemas de ensino e educação.

- **Alunos**

Aluno é aquela pessoa que assiste às aulas e preocupa-se apenas com a nota da prova. Muitas vezes, ele estuda de última hora para passar nas avaliações da escola ou faculdade e faz os trabalhos e exercícios sem muita atenção. Estudante, por sua vez, é quem estuda instigado pela curiosidade, assim afirmou (André, 2013).

Para o Houaiss, (2015 p. 50), aluno é todo "aquele que aprende algo novo com ajuda de um mestre, que faz o uso de recursos e meios de ensino".

Segundo Perrenoud, (2015, p. 50), aluno é "todo aquele que aprende algo novo com ajuda de um mestre, que faz o uso de recursos e meios de ensino".

Na nossa visão aluno é tido como um sujeito activo na sua aprendizagem, que possui uma história e participa socialmente da mesma.

1.2. Origem do programa da merenda escolar

Tendo como premissa que a alimentação escolar tem importância para o desenvolvimento educacional dos alunos e contribui para melhoria do rendimento escolar, para garantir a segurança alimentar e nutricional dos alunos das escolas municipais.

Segundo o Programa Movimento pela Merenda Escolar a distribuição da merenda ou lanche escolar teve a sua origem em Nova Iorque em 1908, e representou um esforço para suplementar a dieta de crianças subnutridas. Era oferecida uma merenda quente, às 12h, para as crianças pobres.

Sendo que o mesmo movimento, no Brasil, as primeiras iniciativas datam da década de 1930 quando alguns Estados e municípios mais ricos passaram a se responsabilizar, de forma crescente, pelo fornecimento da merenda em suas redes de ensino. Nos anos 1950 criou-se o Programa Nacional de Alimentação Escolar. Desde então, o Programa de Merenda Escolar manteve o objectivo de contribuir para melhorar as condições nutricionais e de saúde dos escolares ao fornecer alimentação suplementar.

Na definição de sua composição nutritiva, estabeleceu-se que deveria fornecer de 15% a 30% das recomendações de calorias e nutrientes diários.

De acordo com journals.openedition.org (2015), a distribuição da merenda escolar, no entanto, não se limitou apenas aos países acima mencionados, deu seguimento também em outros países como é o caso de Angola visto que muitas crianças de escolas públicas e comparticipadas e colégios passaram a beneficiar da ajuda de muitas ONGs e do próprio Governo Angolano.

1.2.1. Históricos Sobre Logística

A logística é um processo estratégico de gerência que envolve a aquisição, transporte e armazenamento de materiais com seus respectivos fluxos. Nos dias actuais, planejar e controlar estoques ainda se apresenta como um jogo complexo para a actividade de quem gerencia materiais. Devido às variações de factores que influenciam os custos relativos, a busca contínua por soluções que visem à redução dos custos e a eficiência dos controles, procura-se desenvolver métodos que satisfaçam as políticas das empresas.

De acordo com (Novaes, 2007) Falar de logística implica considerar a cadeia de suprimento, pois, para o bom desempenho da primeira, é necessário que a segunda seja bem diluída. A cadeia de suprimentos é formada por fornecedores, manufatura, distribuição e consumidor, conforme se define em seguida.

Os fornecedores, sejam empresas, sejam pessoas, estão no início do processo de aquisição de materiais, componentes e suprimentos. A actividade logística busca incrementar as relações entre fornecedores e clientes, bem como, de forma estratégica, diminuir o custo e otimizar o tempo operacional (Ramos, 2017). No caso em estudo, o PNAE, a opção por adquirir produtos locais da agricultura familiar se insere nessa lógica de redução de custos e aumento da qualidade, o que deve ocorrer pela redução da cadeia logística.

As manufactureiras são locais onde se produz e/ou onde está instalada a fábrica ou o centro de produção de alimentos. Com a definição do posicionamento da manufatureira, tem-se a definição de toda a política de estoques da empresa e a sistemática de entrega dos produtos e/ou gêneros alimentícios. Para (Peixinho, 2013). No caso da alimentação escolar, quanto mais próximo o fornecedor está da escola/prefeitura, mais eficientes serão os resultados da logística, tendo em vista a qualidade dos alimentos fornecidos.

Na seleção de fornecedores, há elementos importantes que devem ser considerados, tais como o papel do fornecedor, a seleção inicial e as parcerias, com a busca de um diferencial competitivo. Devem ser considerados também o planejamento e controle dos estoques, os tipos e custos, o lote econômico, entre outras particularidades da gestão de estoques. Segundo (Ramos, 2017).

Para serem eficientes, as empresas de manufatura devem constantemente aumentar a eficiência tanto na cadeia de fornecimento quanto nos processos produtivos. Tais ganhos em eficiência podem ser acelerados quando se combinam com processos documentais que permitem e capacitam em vez de dificultarem e drenarem recursos das empresas.

Podemos dizer que a logística é a arte de gerenciar, de forma global e otimizada, o fluxo de movimentos e informações, da origem ao ponto final do processo, atendendo satisfatoriamente ao cliente final com um produto de alto nível de qualidade e competitividade e com custos adequados. (Portal Da Educação, 2013).

Os centros de distribuição são os locais de armazenamento dos produtos acabados, peças de reposição, gêneros alimentícios. Ou seja, muitas empresas chamam de depósito de mercadorias; porém, o termo mais adequado, nos estudos de logística, é “centro de distribuição”, pois assume uma função importante no processo, que é a preocupação com o nível de serviço ofertado ao consumidor. (Ramos, 2017).

1.2.2. Histórico sobre a alimentação escolar em Angola

Segundo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, 2007) o programa da merenda escolar apoiado pelo Programa Mundial de Alimentação (PMA) começou em 1999 e estendeu-se até 2007, conforme acordo operacional do programa de merenda escolar para o ensino primário, firmado entre o Ministério de Educação e Cultural do Governo de Angola e o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas, que definiu o tipo de colaboração e responsabilidade das duas partes na implementação do programa de merenda escolar para o ensino primário do país.

Os objectivos imediatos assumidos pelo PAM para o programa de merenda escolar foram:

- Aumentar as taxas de matrículas e da permanência dos alunos em sala de aulas;
- Melhorar as capacidades de concentração e de assimilação das crianças através do alívio da fome;
- Reduzir a prevalência das deficiências de micronutrientes, por meio da distribuição de alimentos fortificados.

No plano de Acção elaborado pelo Governo Central para os anos de 2006 a 2008, ficou identificado como público-alvo a ser atendido pelo PAM crianças de 4 a 15 anos de idade que frequentam ensino primário, totalizando o atendimento cerca de 470.000 alunos de 8 províncias.

Segundo dados da FNDE (2007) o PAM atendeu até o término de 2007 a apenas duas Províncias Bié e Huambo, devido à decisão de retirada, motivada pela incapacidade de Angola poder assumir o Programa de Merenda escolar.

Como critério de seleção das escolas o PAM levou em consideração aspectos estruturantes como: **existência de água potável, cozinha, refeitório, armazém e casas de banho**; e **organizacional**, como é o caso da formação do programa do comité de monitoramento, formada pelo Director da escola, um líder comunitário e por um representante da comissão de país.

Quanto à distribuição de género alimentício o PAM trabalhou em Angola com 6 itens fortificados **arroz, farinha de soja (CSB), carne bovina ao molho (produto enlatado), óleo vegetal, açúcar e sal**. Esses géneros permitiram às escolas a confecção de dois pratos básicos, **papa de soja ou milho e arroz com carne**, servido no início e término das aulas.

Nas duas primeiras escolas visitadas pelo PAM em Bié, constatou-se a ausência de carne, sendo servido aos alunos somente arroz cozido. É importante ressaltar que o consumo exclusivo desses alimentos, nas escolas e em casa, podem causar uma doença denominada **Barber** provocada pela deficiência de vitamina Tiamina.

1.3. Alimentação escolar

Os alimentos fornecem nutrientes muito importantes para a nossa saúde, somente uma alimentação adequada em termos quantitativos e os qualitativos

podem fornecer esses nutrientes. O comportamento alimentar da criança começa a ser moldado no contexto familiar, por meio das suas experiências alimentares. Na idade escolar, o ato de se alimentar fica mais complexo, estando envolvidos fatores fisiológicos, psicológicos, sociais e culturais, além da fome, que passam a regular a ingestão de alimentos.

De acordo Silveira, (2012, p. 21) a baixa qualidade dos alimentos consumidos desde a infância pode aumentar a chance de adquirir as doenças crônicas, como as diabetes, doenças cardiovasculares e o câncer essas doenças podem ser reduzida com a mudança na alimentação.

A educação alimentar e nutricional é uma forma informar as pessoas para que elas possam ter uma alimentação adequada e busca prevenir e controlar problema causado pela má alimentação (como as deficiências de um determinado nutrientes).

Segundo Edgar, (2011, p. 23), a alimentação saudável nas escolas é necessária que haja colaboração por parte dos meios de comunicação, é preciso que a mídia possa divulgar mais a alimentação nas escolas e que a criança se sinta motivada a merendar na escola, sem rejeição.

1.4. Os elementos que ocorrem no fornecimento irregular da merenda escolar no absentismo dos alunos

A Merenda Escolar em Angola é coordenada pelos Órgãos Competentes Ministério da Educação a quem compete a execução administrativa do Programa de Merenda Escolar, pois tem entre várias competências estabelecer a política que rege o Programa de Merenda Escolar, normas e regulamentos.

O Programa tem como órgão de consulta técnica as seguintes estruturas: Ministério do Planeamento, das Finanças, da Saúde, da Agricultura, da Administração do Território. Todos os órgãos denominados têm um importante papel no que concerne a distribuição e qualidade da merenda das crianças pertencentes às escolas públicas e participadas do País. Os elemento do fornecimento irregular da merenda são seguintes:

- Algumas escolas não estão preparadas desde o ponto de vista estrutural e orçamental para adquirir os produtos e confeccionar a merenda escolar;

- Outras escolas não são abrangidas no programa da merenda escolar. As entidades governamentais não se preocupam muito com a distribuição de merenda escolar.
- Falta de vontade política dos nossos dirigentes;
- Os maiores factores que estão na base da não distribuição da merenda escolar em algumas escolas públicas são: falta de boas condições das vias de acesso (**das estradas**); **falta de meios de transportes**;
- Factor **económico por parte dos encarregados, factores políticos**, falta de **boas condições de vias de acesso**;
- Factores **sociais**, políticos **educacionais**;

1.5. Princípios de Atribuição da Merenda escolar em Angola

Para atribuição da merenda escolar deve-se levar em consideração os seguintes princípios: Igualdade e Respeito pelas diferenças biológicas das crianças.

A Merenda Escolar em Angola é coordenada pelos Órgãos Competentes Ministério da Educação a quem compete a execução administrativa do Programa de Merenda Escolar, pois tem entre várias competências estabelecer a política que rege o Programa de Merenda Escolar, normas e regulamentos.

O Programa tem como órgão de consulta técnica as seguintes estruturas: Ministério do Planeamento, das Finanças, da Saúde, da Agricultura, da Administração do Território e da Reinserção Social. Todos os órgãos denominados têm um importante papel no que concerne a distribuição e qualidade da merenda das crianças pertencentes às escolas públicas e comparticipadas do País particularmente as crianças das escolas.

Como referido nos parágrafos anteriores, em 2013, o Governo angolano aprovou o Decreto Presidencial número 138/13 sobre o Programa de Alimentação Escolar (PAE), um instrumento de base no qual assenta o projecto de Merenda Escolar, para garantir o bem-estar e desenvolvimento das crianças. Criam-se com este Decreto Presidencial, estratégias diversas que visam o resgate de muitas crianças que estavam e algumas ainda estão fora do sistema de ensino. E uma destas é o acesso a merenda escolar nas escolas públicas, e comparticipadas que regulamentam a concessão da merenda escolar

estabelecendo as normas sobre a sua preparação, atribuição e a fiscalização do processo de distribuição em todas as escolas do primeiro ciclo público participado da República de Angola.

Contudo, na realidade, nem todas as escolas públicas e privadas participadas têm tido o acesso à merenda escolar, contrariando o estabelecido no decreto presidencial n.º 138/13.

Esta realidade tornou mais claro que quando houve a distribuição da merenda escolar se quebrou um ciclo de abandono escolar. Quando foi introduzida a merenda veio ao encontro de um problema básico de alimentação das crianças, que não comiam durante o dia inteiro, e baixou o abandono e quando foi cancelada o índice de abandono aumentou. Visto que a merenda escolar não só contribui para a retenção e sucesso escolar, mas também proporciona às crianças a qualidade de vida.

A mesma permite que as crianças desfavorecidas cresçam saudáveis e apostem na formação académica, pois as sociedades precisam de pessoas competentes para atender as diversas situações que ocorrem com o acesso à merenda escolar em todas as escolas públicas e participadas, haverá maior participação activa dos alunos em salas de aulas se os mesmos forem contemplados com esse benefício.

1.6. Qualidade de alimento consumido na escola pública

O problema da ingestão incorreta de alimentos durante a hora do intervalo, não é privilégio apenas das escolas de redes públicas de ensino. Também é um problema que afeta as escolas particulares.

Para Edward, (2012), a merenda escolar ingerida pelas crianças no intervalo da escola, na sua grande maioria, já vinha preparada de casa sendo composta por biscoito, refrigerantes, sucos de hortaliças, frutas e leite, alimentos ricos em nutrientes.

Conforme Lopes, (2014, p. 19), os hábitos alimentares adquiridos na infância tendem a se solidificar na vida adulta e por isso é importante estimular a formação de hábitos saudáveis o mais precocemente possível.

Muitas crianças rejeitam alimentos necessários a sua nutrição, recursando-se a degusta- lós, mas sabe-se os colegas, influenciam nas escolhas alimentares.

1.6.1. Alimentação escolar e sua contribuição para a aprendizagem

Para se ter uma boa aprendizagem é preciso que o aluno esteja bem alimentado com todos nutrientes possíveis, para que o organismo possa funcionar em todos os sentidos, desse modo.

Para Formenti, (2018, p.11), afirma que categoricamente que o fracasso escolar seria o resultado de sequelas irreversíveis produzidas no sistema nervoso central de crianças submetidas à desnutrição nos dois primeiros anos de vida.

Outros, no outro extremo, afirmam que o fracasso escolar é, em grande parte, reflexo da inadequação da escola pública. Outros ainda buscam no contexto social de vida das crianças a principal determinação.

De acordo Puccini, (2016, p. 16), uma criança bem alimentada, com todos nutrientes que o corpo precisa, tem uma aprendizagem mais evoluída, como uma pode pensar em resolver problemas de matemática se sua mente não consegue porque a fome em um determinado momento afeta o sistema nervoso e faz com que a criança não relacione a aprendizagem.

Segundo Valente, (2012, p. 32), um adulto ou criança com ‘fome do dia’ fica desligado do mundo, não consegue prestar atenção ao que está fazendo e muito menos no que a outra pessoa possa estar fazendo, como, por exemplo, uma professora em sala de aula.

A alimentação escolar é uma das formas para que a criança possa ingerir essa merenda cheias de nutrientes que venha valorizar a aprendizagem junto a escola e a criança que é a mais importante nesse meio.

Fome do dia é mais um aspecto da vida das classes populares que dificulta o processo de aprendizagem. É conhecida de todos, a realidade de muitas crianças (Rafael, 2019, p. 32).

1.7. A importancia da Merenda escolar no processo de ensino aprendizagem das crianças do ensino primário.

Em Angola ou em qualquer parte do mundo, uma criança com fome, com precárias condições habitacionais, dificuldade de acesso à água potável e à energia eléctrica, com limitações à sua assistência médica e medicamentosa, sem o necessário acompanhamento dos seus encarregados de educação, com professores de baixa formação académico profissional e salas superlotadas muito facilmente abandonam a sua vida escolar.

A alimentação oferecida nas escolas é preponderante ao desenvolvimento psicofísico do aluno, auxiliando-o em todos os aspectos: físico motor, intelectual, afectivo emocional, económico e social. Esses aspectos de bem-estar contribuem para que o sujeito tenha condições satisfatórias para aprender, pois existe um número considerável de estudantes que precisam dessa merenda escolar, para complementar sua refeição principal. De acordo com (Fonseca & Carlos, 2015, p. 29)

A merenda na escola pública é afirmativa do melhor rendimento escolar diante daquela que chamamos a "fome do dia". Não se tratando de resolver a condição de desnutrição e conhecendo os efeitos das sensações da fome, tanto sobre a disponibilidade escolar quanto sobre o sentimento de cidadania, caberá à escola oferecer uma merenda nutricionalmente adequada e na forma de uma refeição colectiva, especialmente na chegada da criança à escola em lugar de no intervalo das aulas, para captar o máximo incentivo da criança aos desafios de uma resposta intelectual aos problemas pedagógicos. Para (Ceccim, 1995, p. 65)

Ou seja, a merenda escolar impulsiona o rendimento escolar do aluno pois serve para o máximo incentivo da criança sendo que os seus benefícios vão além de saciar a fome. Ela contribui para a nutrição de crianças das escolas públicas visto que a maior parte destas crianças em suas casas têm precariedade no acesso à alimentação saudável. Segundo (Carvalho, 2010)

Para Almeida, (2012). A infância é a fase da vida em que se solidificam os hábitos alimentares. É nessa fase que o acesso a uma alimentação saudável e balanceada pode criar bons hábitos que perdurarão pela vida.

Na visão de (Alves & Bandeira, 2023), Por outro lado, é importante criar-se hábitos alimentares saudáveis desde a tenra idade com propósitos de garantir o organismo com excelente desempenho, pois o corpo necessita diariamente de vitaminas e minerais para que funcione perfeitamente, uma alimentação saudável e equilibrada traz vários benefícios físicos e mentais aumentados assim a sua capacidade na realização das atividades domésticas, laborais e escolares.

A questão do insucesso não é somente responsabilidade do aluno, professor ou familiar; existem uma série de factores que estão correlacionados com este fenómeno que assola muitas escolas particularmente as do meu país, porém uma delas seria o **incumprimento da medida** do acesso a merenda nas comunidades desfavorecidas.

Para Freitas, (2002, p.15) nos diz que “alimentação influi em nossa disposição, em nosso estado emocional e até nossa inteligência”. Todo esse contexto pode prejudicar o interesse das crianças em frequentar a escola, apresentando baixo rendimento, irritabilidade, agitação, estresse, apatia, dentre outros.

Segundo Silveira, (2012), uma má alimentação pode ocasionar diversos danos a uma criança, sendo psicológicos ou motores e podem do afetar diretamente no ambiente escolar.

É necessário estabelecer relações diretas a respeito dos agravos que podem comprometer o desenvolvimento físico, social, afetivo e psicomotor de uma criança quando vivencia a falta do alimento ou possui uma alimentação inadequada.

Na mesma senda Rafael, (2019, p. 234), a criança que não obtém os nutrientes adequados para a sua idade, não consegue responder ao estímulo proposto pela escola, demonstrando uma dificuldade no seu processo de aprendizagem.

1.8. Os diplomas legais que fundamentam o fornecimento de merenda escolar em Angola

O decreto Presidencial nº **138/13 de 24 de Setembro**, reza que o Programa de Merenda Escolar é um projecto de âmbito Nacional que visa

combater o abandono e o insucesso, aumentar as taxas de retenção permitindo que as crianças em idade escolar se sintam capazes de cumprir as suas responsabilidades escolares em condições nutricionais adequadas garantindo-se o seu bem-estar, seu crescimento e desenvolvimento das crianças. Há a necessidade de se regulamentar o programa da Merenda Escolar com vista a garantir a sua universalização nas escolas do ensino primário públicas e privadas em regime de comparticipação. De acordo com o Decreto são objectivos do Programa Merenda Escolar:

- Estimular a capacidade de apreensão de conhecimentos das crianças;
- Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as potencialidades das crianças;
- Prevenir situações de insucesso e de abandono escolar;
- Suplementar as necessidades nutricionais dos alunos;
- Contribuir para a formação de hábitos alimentares saudáveis;
- Promover a assiduidade e o afectivo cumprimento da escolaridade obrigatória.

1.8.1. Regulamento da merenda escolar

O Diploma estabelece as normas sobre a preparação, atribuição e fiscalização da merenda escolar e define as responsabilidades dos órgãos do Estado e das Comissões de pais e encarregados de Educação, na implementação do Programa da Merenda Escolar (PME).

Para efeitos do presente Regulamento, entende-se:

- Alimentos construtores das proteínas que constroem e reparam os tecidos e órgãos e aumentam a resistência do órgão contra as infecções;
- Alimentos reguladores as vitaminam que defendem o organismo de infecções e atuam em vários processos metabólicos do corpo humano, assim como os minerais que regulam as funções das células;
- Alimentos energéticos, os hidratos de carbono que fornecem energia para realizar as actividades do dia e os lípidos que fornecem energia e servem para transportar algumas vitaminas para o corpo humano.

1.9. A merenda escolar no desenvolvimento físico e cognitivo durante as aulas.

Todo ser humano nasce com um potencial genético de crescimento que poderá ou não ser alcançado, dependendo das condições de vida que esteja exposto desde a concepção até a idade adulta.

De acordo com Vitolo (2012, p. 42), o crescimento infantil não se restringe ao aumento do peso da altura mas caracteriza-se por um processo complexo que envolve a dimensão corporal e a qualidade do alimento e quantidade de células sendo influenciado também por factores genéticos e ambiente psicológico.

Para Suzer, (2012, p. 11), a alimentação é um dos factores mais importante em qualquer fase da vida pois através de uma alimentação balanceada o organismo é suprido de energia e nutrientes necessários ao seu desenvolvimento e manutenção de sua saúde.

Os factores nutricional que se deve levar em consideração é a diversidade e o aumento de oferta de alimento industrializados que podem influenciar os padrões alimentares da população, principalmente a infância uma vez que nos primeiros anos da vida se destaca o período muito importante que estabelece o habito de consumo inadequado, em excesso e muito frequente destes alimentos que pode comprometer a saúde nessa fase.

1.9.1. Papel da merenda escolar no processo de ensino aprendizagem das crianças.

A merenda escolar tem o papel de garantir e prezar pela alimentação saudável e contribuir com a qualidade de vida, suprimindo as necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência na escola, além de apresentar a eles produtos ou alimentos que são pouco consumido.

Segundo Mendonça, (2016), afirma que as refeições diárias que uma criança precisa obter no ambiente escolar, devem ser das necessidades diárias refeições diárias alunos que estudam no período manhã e tarde alunos que estudam no período integral (todo dia), pois a merenda escolar tem a função:

- A merenda escolar tem a influência positiva no processo de aprendizagem dos alunos: contribui no processo cognitivo dos alunos, mantém os alunos activos e motivados durante a aula;
- Permanência dos alunos na sala de aula;
- A merenda escolar influencia o aluno a não faltar na escola e concentrar-se naquilo que lhe está sendo ensinado pelo professor, e não só, também evita ao aluno ter pensamento de querer voltar já para casa porque ele sente-se motivado e confortável;
- A merenda escolar influencia a motivação dos alunos na escola, a participação activas, o gosto de aprender em fim um bom aproveitamento no processo de aprendizagem;
- A merenda escola motiva as crianças a estar sempre na escola e contribui no processo cognitivo dos alunos;
- A merenda escolar contribui para uma maior frequência escolar. Nas escolas os profissionais da educação acabam ganhando a oportunidade da convivência em maior tempo com seus alunos;
- É de aumentar a capacidade cognitiva de assimilação da criança: evita a fuga das crianças no momento de aulas.

A comida é uma expressão da realidade do educando, do seu mundo e da sociedade em que ele se encontra, porém há uma grande diferença entre alimento e comida, o alimento é associado ao seu modo de vida e comida a pessoa sacia sua fome.

Para Edward (2012, p. 23), a alimentação é tudo que pode ser ingerido para manter a pessoa viva; comida é tudo que se come com prazer, de acordo com as regras de comunhão e comensalidade”.

De acordo com (Damatta, 2019, p. 55), as crianças quando se "alimenta, ela consegue se concentrar nas aulas, obter a concentração para resolver os exercícios propostos e desenvolver seu processo de aprendizagem na normalidade”.

Para Sales (2011, p. 67), aquela criança que só está na escola pela "comida, só obtém um único pensamento a hora do recreio e isso atrapalha totalmente o seu desenvolvimento no ambiente escolar”.

Na visão do Warkemen, (2012), realça que a merenda escolar precisa ser totalmente saudável, com os nutrientes necessários para aquele educando e que principalmente que a mesma seja chamativa, para que seja consumido.

1.10. Tipo de merenda mais usada pelos os alunos na escola

Segundo Silveira (2012), uma má alimentação pode ocasionar diversos danos a uma criança, sendo psicológicos ou motores e podem do afectar diretamente no ambiente escolar. Os alunos têm consumido diferentes tipos de merendas tais como **pão com chalsicha, bolo de mandioca, suco de múcua, bolacha e gasosa;**

- Bolacha com sumo, bolo de mandioca com sumo de múcua;
- Pão com sumo de múcua;
- Pão, sumo, bolo de cenoura e bolachas;
- Bolo de mandioca, pão, com bolacha, sumo de múcua, bolacha e gasosa;
- Bolo, bolacha, sumo, gasosa e pão;
- Bolacha, sumo e bolinho;
- Bolinho, ginguba, sumo, gasosa, bolacha, pipocas pão e batata.

1.10.1. Nutrientes necessários para crianças e adolescentes no crescimento cognitivo.

Atualmente sabe-se que uma boa alimentação, ajuda no processo de uma vida saudável, porém, quando o caso é o adolescente, o processo é um pouco mais complicado. A alimentação preferida dos adolescentes, são os chamados “fest foods”, por serem mais atrativos, com sabores e variedades que chamam a atenção dos mesmos.

Segundo Câmara, (2014), diz que a maioria das crianças não se alimenta com verduras, legumes e frutas, sendo que algumas vezes não sendo acostumados pelos pais ou por não gostarem destes tipos de alimentos, esse cardápio fica totalmente fora da sua rotina.

Para Camargo (2011), esse tipo de alimentação é totalmente desenfreado, acaba não tendo os nutrientes necessários para o seu desenvolvimento, principalmente o neurológico, o que é mais atingido e conseqüentemente afetando a sua aprendizagem.

De acordo Santos (2015), as vitaminas são compostos orgânicos que são inseridos no corpo através da alimentação. São de extrema importância para o nosso corpo, principalmente nos processos bioquímicos. São encontradas em frutas, verduras, legumes, carne, leite, ovos e cereais.

Na visão do Puccini (2016, p. 11), “os alimentos são necessários para o desenvolvimento e aprendizagem do estudante, porém, precisam ser consumidos com moderação para obter uma vida saudável”.

Além das proteínas, outros nutrientes que ajudam na concentração de memória dos estudantes são compostos de vitaminas e açúcares. Aos estudantes aconselha escolher alimentos ricos em vitaminas e açúcares complexos (glicídios ou hidratos de carbono), como as leguminosas, pão, arroz, etc. para (Custódio, 2019).

Para que isso não aconteça, os estudantes, precisam ter em sua refeição os alimentos que contenham vitaminas de todos os tipos: C, D e outros. Laranja Limão Manga Abacaxi Goiaba Melão Kiwi Morango Acerola Caju Tangerina Tomate Brócolis Espinafre Aspargo Couve verde. Conforme afirma a Julyana (2012, p. 50), alguns desses alimentos, obtém um componente também muito importante para o corpo do adolescente, mas, tem que ser consumido de forma moderada, os açúcares.

1.10.2. Benefícios de uma boa alimentação escolar.

Os alimentos que ingerimos, têm uma influência muito grande no bem-estar do nosso corpo e da nossa mente. A saúde está na mesa, da mesma forma que os venenos estão na mesa o tempo todo conscientemente ou inconscientemente.

Segundo Campos (2019), vários estudos questionam os benefícios de uma dieta escolar saudável, elementos esses, que são imprescindíveis na prevenção de doenças como infartos, derrames, o aumento do colesterol ruim, as diabetes, o Alzheimer, a depressão, a osteoporose, a hipertensão e até o câncer.

Para Belo (2012), atingia apenas os idosos, mas que hoje atinge crianças, adolescentes e jovens. E já, foi comprovado, que há alimentos que podem, sim ajuda na manutenção e na preservação de uma vida saudável.

De acordo Busstão (2015, p. 26), há uma preocupação em “oferecer para os alunos na escola uma alimentação equilibrada que contenha todos os nutrientes ou os melhores nutrientes e vitaminas necessárias para o seu desenvolvimento como um todo”. Existe hoje uma preocupação das autoridades na educação, mesmo que seja de forma superficial, em prover para as escolas uma merenda de maior qualidade, através da contratação de nutricionista e de cardápios escolares equilibrados, balanceados, variadas e nutritiva.

De acordo Freitas (2021, p. 34), os alimentos escolares “influenciam positivamente ou negativamente no aprendizado do indivíduo, sendo que muitas substâncias contidas neles ajudam a prevenir diversas doenças das mais diferentes naturezas”. O sucesso total da escola hoje, só é possível se houver um conjunto de ações atrativas e envolventes, e a merenda escolar entra nessa importante lista.

1.10.2. Cardápio das refeições escolares

As receitas das refeições escolares são elaboradas por nutricionistas, pois esses profissionais possuem conhecimento técnico para planejar, uma refeição que atenda às necessidades das crianças. Os nutricionistas são as pessoas responsáveis por toda elaboração do cardápio para que seja adequado e com todos os nutrientes necessários que uma alimentação saudável, deve ser completo e balanceado.

Para Rodrigues, (2018, p. 23), seguindo as regras para que atenda às necessidades nutricionais da criança, contendo carboidratos, gorduras, vitaminas, tudo na quantidade certa de nutrientes que o organismo necessita.

Na óptica de Augusto (2011, p. 88), o educador alimentar, também tem a responsabilidade de auxiliar nessa questão, executando um cardápio mais saudável, utilizando menos gordura e açúcar para fazer as deliciosas preparações servidas pela sua escola.

A escola tem uma pessoa responsável de fazer a alimentação, com isso essa pessoa deve ser capacitada para preparar essa merenda com criatividade sem utilizar muita gordura e açúcar, pois o excesso desses nutrientes pode causar

várias doenças e até mesmo prejudicar a criança no seu desenvolvimento escolar.

Para Vitolo (2012, p.231), a educadora alimentar como é chamada na escola deve ser bem criativa, pois esses cardápios que vem para as escolas não são bem aceitos pela criança por não serem adequados com a realidade da mesma, e isso é um dos motivos da rejeição da alimentação escolar.

A maioria das crianças de nossa cidade não são acostumadas a ingerir alimentos enlatados, pois esses alimentos são comprados em outras cidades e mandados por balsa e a maioria são produtos industrializados, sendo que deveria ser a maioria produtos naturais, talvez assim as crianças consumissem e se alimentassem com mais prazer na escola e não trocariam a alimentação escolar. (Savoia,2016). A escola deve oferecer ao aluno uma educação de qualidade que possa colocar em prática todos os seus princípios e que todos são responsáveis para desenvolver a sua cidadania junto a sociedade.

A família é responsável para colocar esse aluno dentro da escola e a mesma deve recebê-lo com a finalidade de oferecer todas as oportunidades para que ela tenha liberdade de aprender com qualidade o ensino aprendizagem.

Conforme Zanin (2021, p.12), em todo lugar recebemos “educação seja ela **boa ou mal**, e a escola vai aprimorando para que a mesma se torne uma educação de qualidade”. A educação existe onde não há escola e por toda parte pode haver redes estruturas sociais de transferência de saber de uma geração a outra onde ainda não foi sequer criada a sombra de algum modelo de ensino formal e centralizado.

1.10.3. Alimentação dos Adolescentes

A adolescência é uma fase de várias experiências que podem direcionar a vida do mesmo. O cotidiano sempre corrido, e o avanço tecnológico fazem com que esses jovens acabem não tendo tempo para uma alimentação saudável.

Nesta fase o jovem tem uma vasta diversidade de pensamentos, ideias e sonhos, porém, ao mesmo tempo sente-se totalmente perdidos. Mudanças no corpo, definição de sexualidade e outros, os mesmos acabam demonstrando uma dificuldade em acompanhar esses acontecimentos, é como se o corpo se

tornasse adulto, mas a cabeça ainda é de criança. Porém, esses aspectos, podem influenciar a vida futura, desde a alimentação até o seu desenvolvimento social. Sobre a parte de alimentação, o mesmo sendo totalmente inadequado, pode acarretar diversas consequências para a sua saúde. “Hábitos inadequados na infância e na adolescência podem ser fatores de risco para doenças crônicas na fase adulta”. (Levi et al. 2009.p.1).

Alguns estudos revelam que a alimentação praticada pelos adolescentes está na base de: gorduras, açúcares e sódio, não obtendo no seu cardápio frutas e hortaliças.

Desde muito cedo, os mesmos estão entrando no mundo das bebidas, “fastfoods”, comidas industrializadas e a tecnologia como o uso excessivo do computador não deixam que eles queimem todas essas calorias adquiridas, fazendo com que fiquem com energia acumulada e isso acaba influenciando o seu rendimento escolar. Os mesmos não obtêm a concentração necessária para acompanhar as aulas, isso quando eles vão alimentados. Pesquisas indicam que alunos do período da tarde, não tem o hábito de almoçar, pois, acordam muito tarde e a fome só aparece na hora do intervalo.

Mas sabe-se que isso não acontece com todos, onde muitos destes adolescentes não tem o hábito de comer em casa, porque simplesmente não tem o que comer e a sua única refeição é a merenda escolar. “A alimentação é um fator imprescindível na aprendizagem, pois a fome poderá reduzir o rendimento formal do aluno”. (Frota, 2008. p.279). Por isso, que a merenda deve apresentar caráter nutritivo para ajudar esses adolescentes na sua aprendizagem, não suprimindo todos os nutrientes que o mesmo precisa, mas irá ajudar a obter um pouco da mesma.

A educação alimentar e nutricional (EAN) é um conjunto de estratégias sistematizadas que possui como objetivos a promoção de hábitos alimentares saudáveis voluntários e a promoção da cultura e valorização da alimentação como elemento fundamental para a vida.

CAPITULO II. METODOLOGIA DE PESQUISA.

A Metodologia é um ramo da lógica que se ocupa dos métodos das diferentes ciência, Quissua (2019. p. 17).

Neste capítulo apresentamos os materiais e métodos de investigação aplicada no desenvolvimento desta investigação, com a revisão crítica e contribuições dos aspectos que fundamentam. "Impacto do fornecimento irregular da merenda escolar nos alunos".

Todavia, para a concretização desta pesquisa utilizamos um conjunto de métodos de nível teórico, empíricos e Matemático.

2.1. Tipo de Pesquisa.

Para elaboração deste trabalho fizemos o recurso a pesquisa **Descritiva**, por **levantamento de dados**, esta via de pesquisa, teve como objectivo de colectar informações quantitativas e qualitativas de um assunto específico.

Segundo, Nkuansambu, (2022, p. 43): Pesquisa descritiva, "é a investigação que procura determinar a natureza e grau de condicoes exixtentes".

Para (Zassala 2017, p. 42). A pesquisa **descritiva** é a investigação que procura determinar a natureza e grau de condições existentes, com a possibilidade de coletar dados de uma ou mais, de uma amostra como também trabalhar com várias variáveis sem intuito de estabelecer relação.

2.2. Modelo de abordagem

Quanto à abordagem, trata-se de abordagem **Quali-quantitativa**.

Pesquisa Quali-quantitativa

Segundo, (Flick, 2009). "Entende que este tipo de abordagem usa tanto os métodos quantitativos quanto qualitativos, esta categoria de pesquisa possibilita um cruzamento muito maior dos dados e o peso da pesquisa".

Escolhemos este modelo de abordagem na intenção de apresentar uma pesquisa Subjetiva que envolve descrição de dados, análise documental com opiniões diversas e o estudo de campo e de várias opiniões de forma intender os fenômenos dos impacto do forbecimento irregular de merenda escolar nos

alunos. E por outra, através da quantificação dos resultados objectivos e palpáveis tendo em conta a população e amostra que envolve a pesquisa.

2.3. Nível de estruturação de métodos

a) Nível Teóricos

- ❖ **Análise e Síntese** Estes dois procedimentos teóricos desempenham funções importantes na investigação científica. A análise é um procedimento teórico mediante o qual todo complexo se decompõe nas suas diversas partes e qualidades, já a síntese estabelece mentalmente a união entre as partes previamente analisadas e possibilita a descoberta das relações essenciais e características gerais entre elas. (Ramos & Naranjos, 2013).
- ❖ **Método dedutivo**, “é a operação inversa da indução, parte do conhecimento geral para o particular, das teorias e leis para reduzir a ocorrência de fenómenos particulares.” (Nkuansambu, 2022, p. 43).
- ❖ **Hipotético – Dedutivo**, fazendo o uso deste método, um investigador propõe uma hipótese como consequência das suas inferências do conjunto de dados empíricos ou de princípios ou leis que partem do geral e, a seguir, desce a o particular, Ramos (2014, p. 115).
- ❖ **Histórico**, neste método, o foco está na investigação de acontecimentos ou instituições do passado, para verificar sua influência na sociedade de hoje; o impacto do fornecimento irregular da merenda escolar nos alunos. “As instituições alcançaram sua forma actual através de alterações de suas partes componentes, ao longo do tempo, influenciadas pelo contexto cultural particular de cada época”. Lakatos e Marconi (2008, p. 107).

b) Nível Empíricos

Bibliográfico: “Visa a busca de informações bibliográficas, permitindo navegar nos pensamentos dos mais variados autores” Para Marconi e Lakatos (2008, p. 47)

Com este tema foi possível consultar diversas escrituras que fundamentam O impacto do fornecimento irregular da merenda escolar nos alunos. como (Livros, Site, revistas etc.).

C) Nível Estatístico.

Conforme afirma o Gil (2008, p. 17), “este método se fundamenta na aplicação da teoria estatística da probabilidade e constitui importante auxílio para a investigação em ciências sociais.”

Devemos considerar, no entanto, que as explicações obtidas mediante a utilização do método estatístico não devem ser consideradas absolutamente verdadeiras, mas portadoras de boa probabilidade de serem verdadeiras.

Este método nos permitirá clarificar as probabilidades estatísticas da a população e amostra que constituíram, “o projecto em estudo”.

2.4. Técnica e Instrumento de recolha de dados

Para a consecução dos objectivos previstos fizemos recursos às seguintes técnicas e instrumentos:

a) Técnica

A técnica de recolha foi feita através dos **inquérito do Questionário e a observação**, estas técnicas nos permitiu verificar de forma clara e precisa o Impacto do fornecimento irregular da merenda escolar nos alunos.

b) Instrumento de Pesquisa.

O **Questionário** é o instrumento aplicado, sob forma escrita com perguntas fechadas, com objectivo de colher informações sobre o Impacto do fornecimento irregular na merenda escolar nos alunos, assim como a grelha de observação.

Gil (2008), define questionário como “conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos presente ou passado.

A grelha de observação é um instrumento que permite verificar pessoalmente e directamente um fenómeno que se deseja estudar através de uma observação de como os sujeitos e as variáveis controladas se comportam durante um determinado espaço de tempo. Júnior (2015, p. 43).

2.5. Procedimentos para a recolha de dados

Os nossos dados foram recolhidos através das respostas dos questionários e a observação obtidos por meio dos professores, Directores,

alunos, pais e encarregado de educação, apresentados em Quadros e Gráficos configurados a partir do Microsoft Excel e Word, para melhor esclarecimento. No que tange as citações, normas e referências bibliográficas utilizamos a Norma APA (Associação dos Psicólogos Americanos). Em conformidade com regulamento Interno do ISA.

2.6. População e Amostra

Segundo Morisi (2013, p. 77), a população é um conjunto de indivíduos que ocupam um determinado espaço geográfico.

A população da nossa investigação está constituída por 242 Indivíduos.

❖ Amostra

Segundo (Quissua, 2019, p. 28) A "amostra" é um subconjunto representativo da população em estudo. Essa representatividade da amostra, ocorre quando ela apresenta as mesmas características gerais da população da qual foi extraída.

a) A nossa Amostra foi composta por 84 indivíduos número este equivalente a 35% da População, e a mesma está constituída de forma Amostragem Estratificada. Dos quais: (2) Directores da Escola, (17) Professores, (15) Encarregados de educação, (50) Alunos.

Para o projecto de pesquisa usou-se amostragem probabilística estratificada. Amostragem estratificada: é aplicada quando há a necessidade de dividir a população em estratos homogêneos, como exemplo, por classe social, faixa etária, sexo.

❖ O critério de exclusão

Portanto, 158 indivíduos foram excluídos porque alguns destes, não foram parte do nosso escopo de pesquisa e, alguns por indisponibilidade.

Demonstração representativa da População e Amostra.

Indicadores	Indivíduos	Percentagem
População	242	100%
Amostra	84	35%

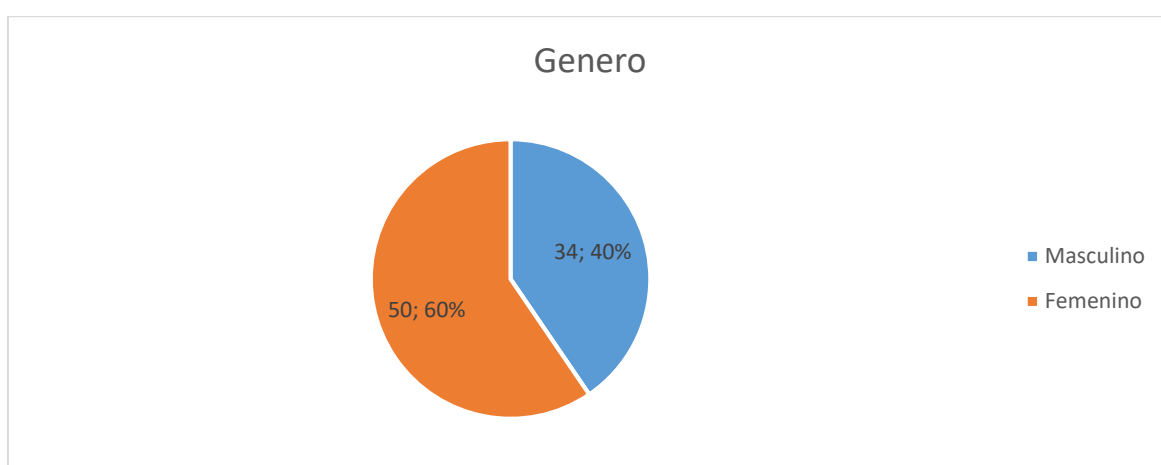
Fonte: Elaboração Própria.

Quadro 2, Demonstração de Amostra de acordo Gênero.

Indicadores	Masculino		Feminino		Total	Percentagem
População	100	41%	142	59%	242	100%
Amostra	34	40%	50	60%	84	100%

Fonte: Elaboração Própria.

Gráfico 2. Demonstração de Amostra de acordo Gênero.



Fonte: Elaboração própria.

Interpretação: o quadro e gráfico acima realça que 60%, (50) dos Indivíduos são do sexo feminino, quando 34%, (40) são do sexo masculino.

CAPÍTULO III: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

3.1. Apresentação e Interpretação dos Dados

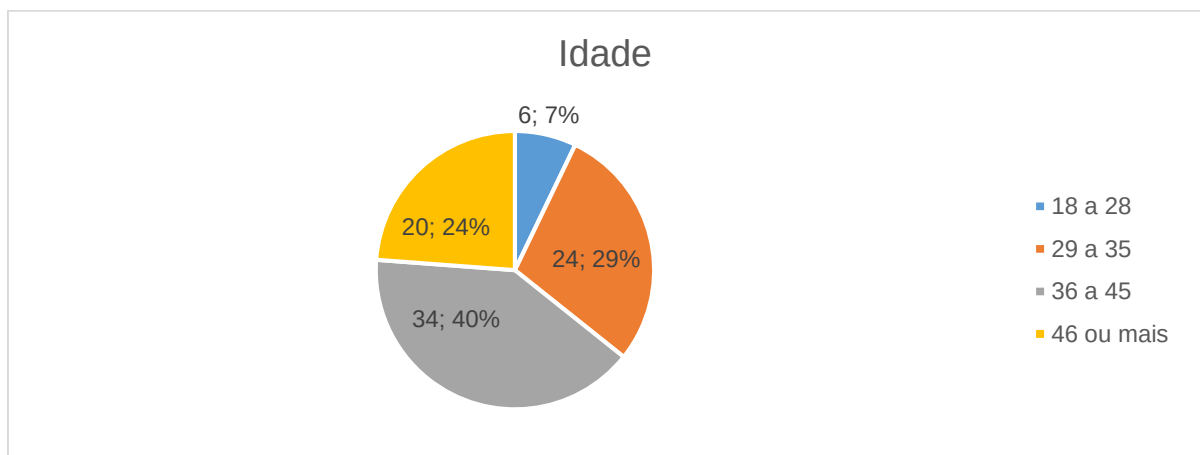
A recolha de dados do presente trabalho foi feita com base Questionário que esteve composto por 5 Questões.

Quadro Nº 3. Distribuição de grupo etário

Grupo etário	Frequência absoluta FA	Frequência relativa FR
18 a 28	6	7%
29 a 35	24	29%
36 a 45	34	40%
46 ou mais	20	24%
Total	84	100%

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 3. Distribuição de grupo etário



Fonte: Elaboração própria.

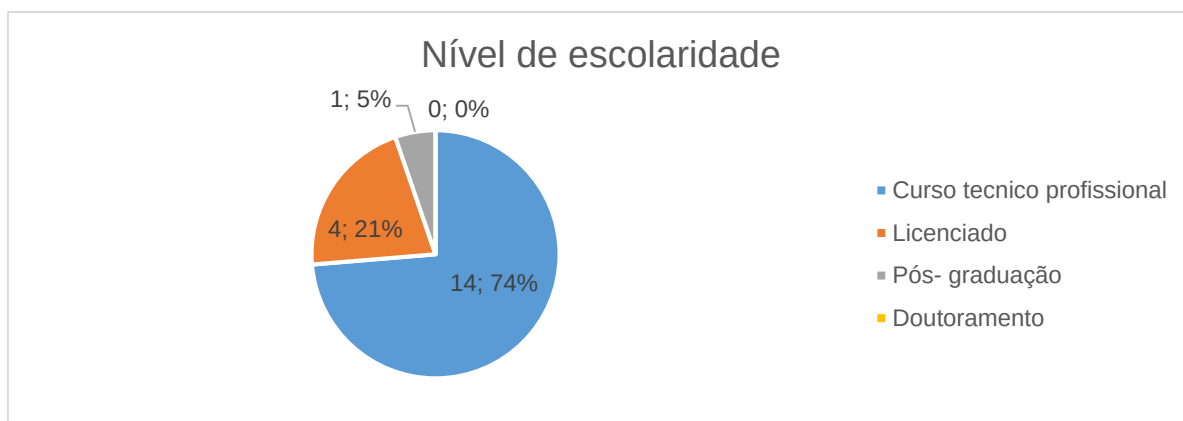
Interpretação: Quanto a faixa etária, a pesquisa demonstra que 7% têm entre 18 a 28 anos de idade, 29% têm entre 29 a 35 anos de idade, 40% têm entre 36 a 45 anos de idade, 24% têm entre 45 ou mais, Conforme se apresenta na figura.

Quadro 4. Nível de Escolaridade dos Professores

Nível de Ensino	Frequência acumulada FA	Frequência relativa FR
Curso Técnico Profissional	14	74%
Licenciatura	4	21%
Pós-Graduação	1	5%
Doutoramento	0	0%
Total	20	100%

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 4. Nível de Escolaridade dos Professores



Fonte: Elaboração própria.

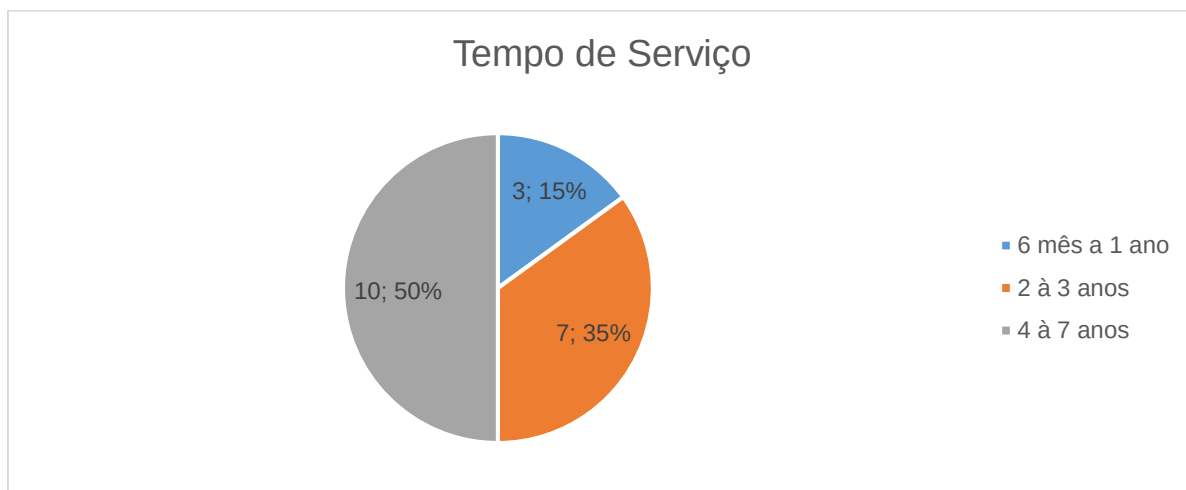
Interpretação: Quanto ao nível de escolaridade da amostra inquerida, a figura 4 demonstra que 74% dos funcionários são técnico médio, 21% são licenciados, 5% que respondeu mestre.

Quadro 5. Tempo de Serviço?

Quadro 5.	Frequência acumulada	Frequência relativa
6 mês à 1 ano	3	15%
2 à 3 anos	7	35%
4 a 7 anos ou mais.	10	50%
Total	20	100%

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 5. Tempo de Serviço



Fonte: Elaboração própria.

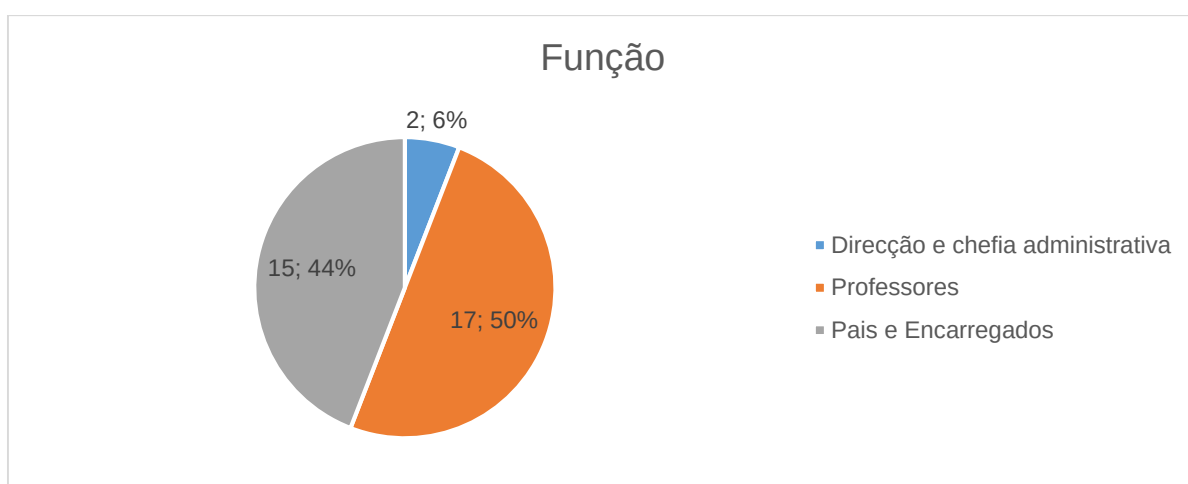
Interpretação: De acordo com o gráfico acima mostra que em termos de tempo de serviço, 3 que correspondem 15% afirma 6 a 1 ano, para os de 2 a 3 anos com a margem 35% já os 4 a 7 anos é que teve uma percentagem de 50%.

Quadro 6. Função?

Quadro 6.	Frequência acumulada	Frequência relativa
Direcção e Chefia administrativo	2	6%
Professores	17	50%
Pais e Encarregados	15	44%
Total	34	100%

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 6. Função



Fonte: Elaboração própria.

Interpretação: De acordo com os resultados confrontados no questionário aplicado, percebemos, que 6% da amostra fazem parte da direcção e chefia, seguida com os professores com percentagem de 50%. E 44% para Pais e Encarregados.

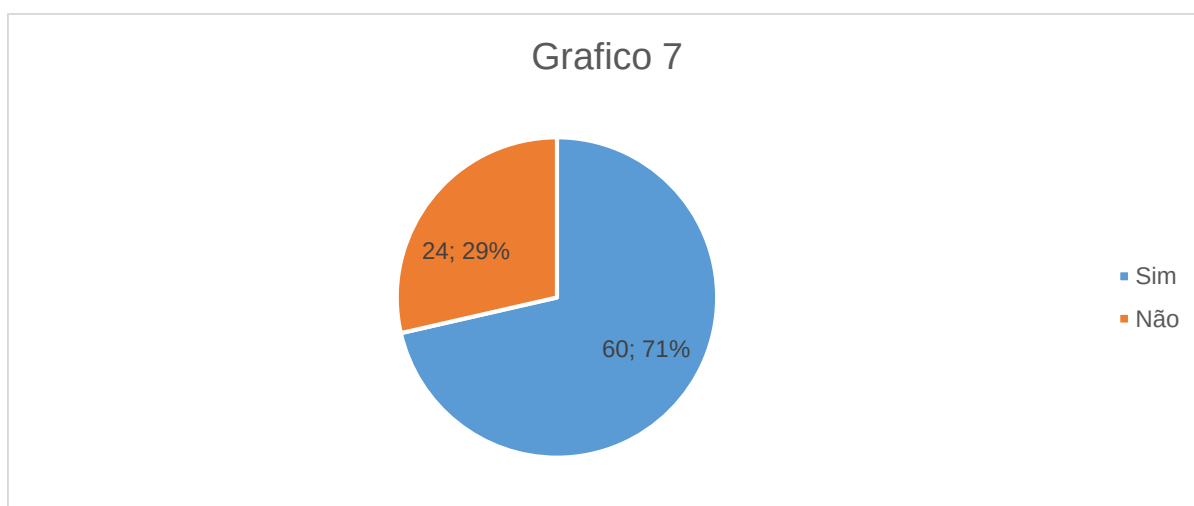
IIº Grupo

Quadro 7. Entende que, o baixo rendimento escolar por parte dos alunos deve-se no fornecimento irregular da merenda escolar?

Quadro 7.	Frequência acumulada	Frequência relativa
Sim	60	71%
Não	24	29%
Total	84	100%

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 7. Entende que, o baixo rendimento escolar por parte dos alunos deve-se no fornecimento irregular da merenda escolar



Fonte: Elaboração própria.

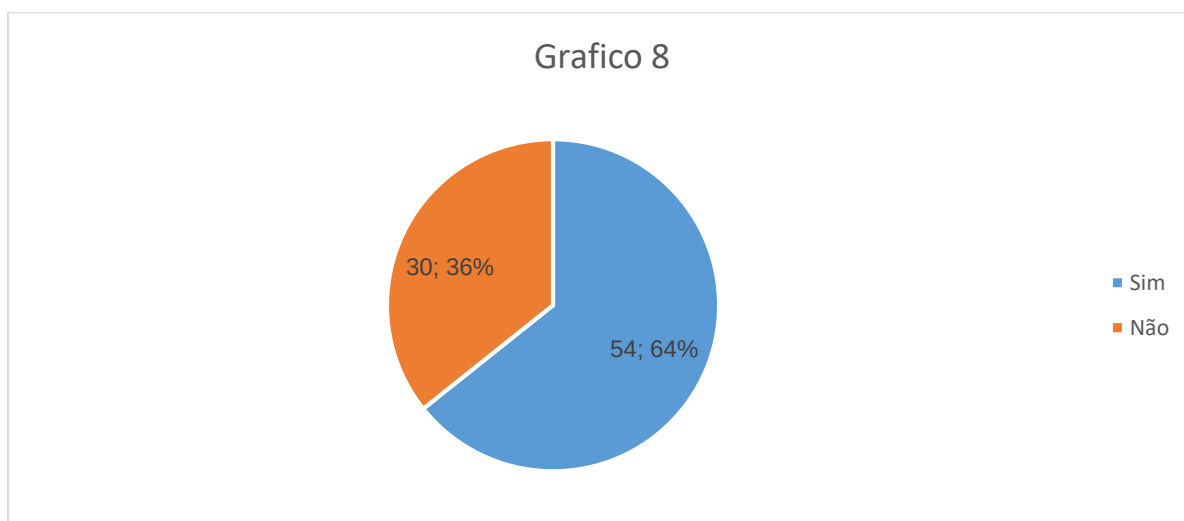
Interpretação: Quanto a primeira questão, do total inquerido 71%, afirmam de que o baixo rendimento escolar dos alunos deve-se no fornecimento irregular da merenda, já 29% afirmam que não. Para Sales (2011, p. 67), aquela criança que só está na escola pela "comida, só obtém um único pensamento a hora do recreio e isso atrapalha totalmente o seu desenvolvimento no ambiente escolar".

Quadro 8. O fornecimento irregular da merenda escolar, aumenta a ausências e desistências dos alunos na sala de aula?

Quadro 8.	Frequência acumulada	Frequência relativa
Sim	54	64%
Não	30	36%
Total	84	100%

Fonte: Elaboração própria.

Grafico 8. O fornecimento irregular da merenda escolar, aumenta a ausências e desistências dos alunos na sala de aula



Fonte: Elaboração própria.

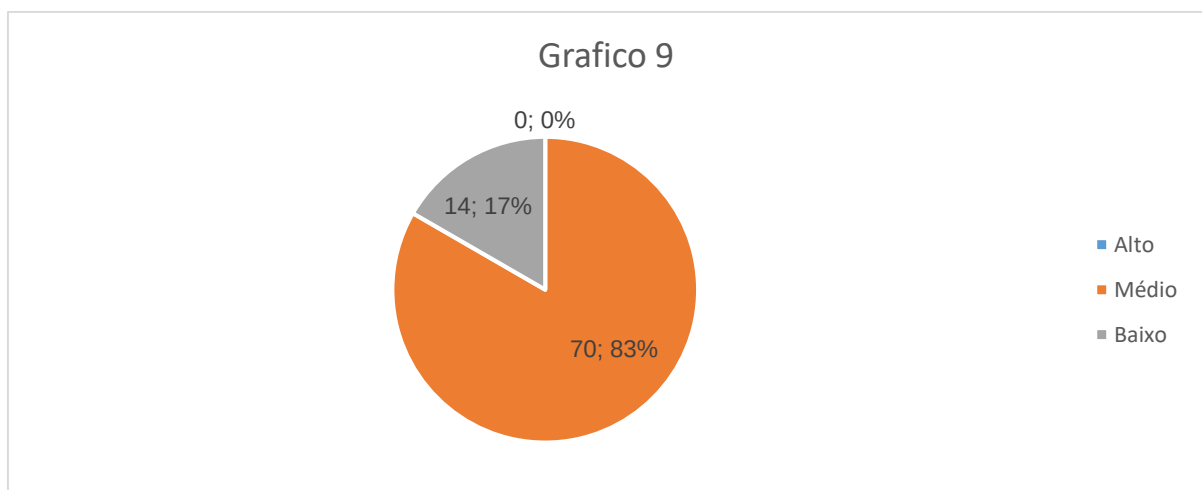
Interpretação: É de extrema preocupação quando 64% dos inqueridos dizem sim que o fornecimento irregular da merenda escolar aumenta a ausências e desistências dos alunos, e já 36% afirmaram que não. De acordo com (Damatta, 2019, p. 55), as crianças quando se "alimenta, ela consegue se concentrar nas aulas, obter a concentração para resolver os exercícios propostos e desenvolver seu processo de aprendizagem na normalidade".

Quadro 9. Qual é o nível do absentismo dos alunos na falta da merenda escolar durante o ano lectivo 2023/2024?

Quadro 9.	Frequência acumulada	Frequência relativa
Alto	0	0%
Médio	70	83%
Baixo	14	17%
Total	84	100%

Fonte: Elaboração própria.

Grafico 9. Qual é o nível do absentismo dos alunos na falta da merenda escolar durante o ano lectivo 2023/2024



Fonte: Elaboração própria.

Interpretação: Procurando saber, sobre o nível de absentismo dos alunos na falta de merenda escolar, 83% dos inqueridos responderam médio, e 17% responderam baixo. Para Sales (2011, p. 67), aquela criança que só está na escola pela "comida, só obtém um único pensamento a hora do recreio e isso atrapalha totalmente o seu desenvolvimento no ambiente escolar".

Quadro 10. É importante o fornecimento da merenda escolar no processo de ensino e aprendizagem?

Quadro 10.	Frequência acumulada	Frequência relativa
Sim	84	100%
Não	0	0%
Total	84	100%

Fonte: Elaboração própria.

Grafico 10. É importante o fornecimento da merenda escolar no processo de ensino e aprendizagem



Fonte: Elaboração própria.

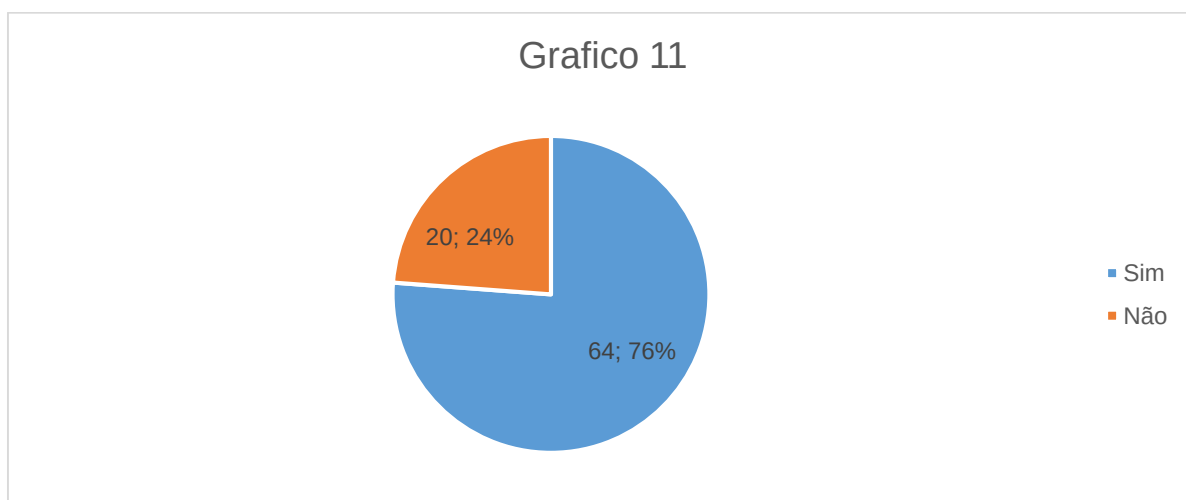
Interpretação: O gráfico acima, sublinha que 84 dos indivíduos equivalentes a 100% afirmam sim, notamos com esse resultado que é importante o fornecimento de merenda escolar pois essa pratica ajuda muito no processo de ensino e aprendizagem. De acordo Puccini, (2016, p. 16), uma criança bem alimentada, com todos nutrientes que o corpo precisa, tem uma aprendizagem mais evoluída, como uma pode pensar em resolver problemas de matemática se sua mente não consegue porque a fome em um determinado momento afeta o sistema nervoso e faz com que a criança não relacione a aprendizagem.

Quadro 11. Considera eficiente as estratégias do fornecimento da merenda escola na sala de aula?

Quadro 11.	Frequência acumulada	Frequência relativa
Sim	64	24%
Não	20	76%
Total	84	100%

Fonte: Elaboração própria.

Grafico 11. Considera eficiente as estratégias do fornecimento da merenda escola na sala de aula



Fonte: Elaboração própria.

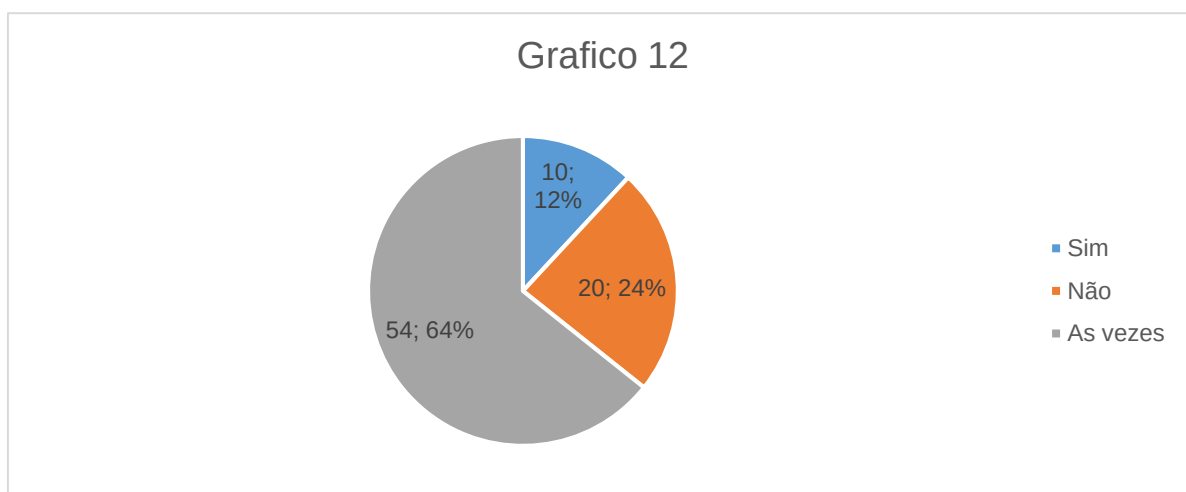
Interpretação: O gráfico a cima mostra que as estratégias de fornecer a merenda escolar na sala de aula é eficiente pois ajuda muito no crescimento cognitivo dos alunos com 76% a favor, já 24% diz não. Pois como afirma Puccini (2016, p. 11), “os alimentos são necessários para o desenvolvimento e aprendizagem do estudante, porém, precisam ser consumidos com moderação para obter uma vida saudável”.

Quadro 12. As famílias participam no fornecimento do lanche dos seus filhos?

Quadro 12.	Frequência acumulada	Frequência relativa
Sim	10	12%
Não	20	24%
As vezes	54	64%
Total	84	100%

Fonte: Elaboração própria.

Grafico 12. As famílias participam no fornecimento do lanche dos seus filhos



Fonte: Elaboração própria.

Interpretação: Quanto a questão de que se as famílias participam no fornecimento do lanche dos seus filhos 12% sim, já os 24% respondem não, e 64% afirmam que as vezes. De acordo com Vitolo (2012, p. 42), o crescimento infantil não se restringe ao aumento do peso da altura, mas caracteriza-se por um processo complexo que envolve a dimensão corporal e a qualidade do alimento e quantidade de células sendo influenciado também por factores genéticos e ambiente psicológico.

Discussão dos Resultados

Ao longo da pesquisa analisou-se as teorias mais referenciadas da literatura sobre o **impacto do fornecimento irregular da merenda escolar no absentismo dos alunos**

Para Sales (2011, p. 67), aquela criança que só está na escola pela "comida, só obtém um único pensamento a hora do recreio e isso atrapalha totalmente o seu desenvolvimento no ambiente escolar". Quanto a primeira questão, do total inquerido 71%, afirmam de que o baixo rendimento escolar dos alunos deve-se no fornecimento irregular da merenda, já 29% afirmam que não.

De acordo com (Damatta, 2019, p. 55), as crianças quando se "alimenta, ela consegue se concentrar nas aulas, obter a concentração para resolver os exercícios propostos e desenvolver seu processo de aprendizagem na normalidade". É de extrema preocupação quando 64% dos inqueridos dizem sim que o fornecimento irregular da merenda escolar aumenta a ausências e desistências dos alunos, e já 36% afirmaram que não.

Para Sales (2011, p. 67), aquela criança que só está na escola pela "comida, só obtém um único pensamento a hora do recreio e isso atrapalha totalmente o seu desenvolvimento no ambiente escolar". Procurando saber, sobre o nível de absentismo dos alunos na falta de merenda escolar, 83% dos inqueridos responderam médio, e 17% responderam baixo.

De acordo Puccini, (2016, p. 16), uma criança bem alimentada, com todos nutrientes que o corpo precisa, tem uma aprendizagem mais evoluída, como uma pode pensar em resolver problemas de matemática se sua mente não consegue porque a fome em um determinado momento afeta o sistema nervoso e faz com que a criança não relacione a aprendizagem. O gráfico acima, sublinha que 84 dos indivíduos equivalentes a 100% afirmam sim, notamos com esse resultado que é importante o fornecimento de merenda escolar pois essa pratica ajuda muito no processo de ensino e aprendizagem.

4. CONCLUSÃO

Depois da pesquisa do fenómeno em causa, em conformidade as normas e os princípios metodológicos que demonstram o plantel da nossa instituição de ensino superior, partindo dos Objectivos preconizados assim como as nossas hipóteses foram satisfatoriamente alcançados, de modo geral chegou-se as seguintes conclusões que:

Para levarmos a cabo do estudo, a nossa população foi composta acerca de 242 estudantes.

E a nossa Amostra foi composta por 84 indivíduos número este equivalente a 35% da População, e a mesma está constituída de forma Amostragem Estratificada. Dos quais: (2) Directores da Escola, (17) Professores, (15) Encarregados de educação, (50) Alunos.

Com uma pergunta levantada: **Qual é o impacto do fornecimento irregular da merenda escolar no absentismo dos alunos da escola nº 408, no Município dos Dembos, Província do Bengo, no ano de 2023/2024?**

E a mesma foi respondida com as seguintes hipóteses, O fornecimento irregular da merenda escolar, aumenta a ausências e desistências dos alunos na sala de aula; O fornecimento irregular da merenda escolar, desequilibra a formação e o desenvolvimento psicológico do aluno.

No entanto Quanto a primeira questão, 71%, afirmam de que o baixo rendimento escolar dos alunos deve-se no fornecimento irregular da merenda, confirmando assim, a 1ª hipótese, de acordo o gráfico 07.

Também é de extrema preocupação quando 64% dos inqueridos dizem sim que o fornecimento irregular da merenda escolar aumenta a ausências e desistências dos alunos. O mesmo resultado responde as últimas hipóteses, conforme o gráfico 08. E por fim os nossos objectivos foram atingidos, principalmente o geral que diz respeito Compreender o impacto do fornecimento irregular da merenda escolar no absentismo dos alunos. Pois A merenda escolar tem a influência positiva no processo de aprendizagem dos alunos, contribui no processo cognitivo dos alunos, mantem os alunos activos e motivados durante a aula. A merenda escolar influencia o aluno a não faltar na escola e concentrar-se naquilo que lhe está sendo ensinado pelo professor, e não só, também evita

ao aluno ter pensamento de querer voltar já para casa porque ele sente-se motivado e confortável.

5. SUGESTÕES

Nesta senda de ideias, mais do que nunca as escolas devem ter a missão, visão e valor de um futuro promissório com engajamento a dinâmica mundial. No entanto, sugerimos:

Que a escola identificada faça uma escala semanal regular para a eficácia do fornecimento da merenda escolar;

Que façam a distribuição no período normal de descanso;

Orientar os Pais e Encarregados que criem condições para o pequeno lanche dos seus filhos;

Que as famílias façam uma boa Gestão e planificação financeira afim de atender as demandas futuras dos filhos na idade escolar.

6. REFERENCIA BIBLIOGRAFICA

- Almeida, A. L. (2012). *Hábitos alimentares na educação infantil*. Revista Eventos Pedagógicos. V.3, n.2, p. 31 – 41.
- Alves, T. & Bandeira, A. S. (2023). *Alimentação nutritiva*. Revista de Nutrição, Campinas, v.14. N. 3,.
- André, M. (2013). *Pedagogia das diferenças na sala de aula*. Campinas: Papirus.
- ANGOLA, Luanda. *Lei n.º 138/13 de 24 de Setembro de 2013. Lei de Regulamento da Merenda Escolar*. Luanda.
- António, A. P. (2022). *Merenda Escolar Sustentável No Município Da Caála, Factores Que A Impedem, Huambo- Angola*
- Augusto (2011). *influências da alimentação na aprendizagem*. Científica. 9ª edição. São paulo. Editora. Atlas.
- Belo, S. (2012). *A psicomotricidade na educação infantil: uma prática preventiva e educativa*. 7ª. Ed . Porto Alegre: Artmed.
- Bertin, L. R.; Malkowski, J.; Zutter, L. C. I.; Ulbrich, A. Z. (2010). *Estado Nutricional, Hábitos Alimentares E Conhecimentos De Nutrição Em Escolares*. Revista Paulista De Pediatria, V. 28, N. 3, P. 303-308,
- Busstão, J (2012). *Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Normas referentes ao Programa de Alimentação Escolar* . 6.ed. Rio de Janeiro: BF
- Câmara, S. A. (2014). *Significados da alimentação escolar segundo alunos atendidos pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar*. 7ª. ed. corrinba.
- Camargo. A. (2011). *Alimentação: Fator que influencia na Aprendizagem de crianças de uma escola* . 3ª. Ed São Paulo: Midiamix
- Campos, D. (2019). *Normas referentes ao Programa de Alimentação Escolar (PNAE)*.
- Catarina, C. (2021). *Modelo De Merenda Escolar No Ensino Primário Em Angola*. 2021, Pp. 10,11.
- Catho, T. D. (2020). *Projecto educacional*. 7ª Edição. São Paulo: Editora Annablume.

- Cavassin, P. M. e Pinho, K. E. P. (2013). *Influência da Alimentação no Desenvolvimento do Aluno e na Aprendizagem Escolar*. Versão online.
- Ceccim, R. (1995). *A Merenda Escolar na Virado do Século*. Programa de Alimentación Escolar, p. 63.
- Cortez.
- Costa, M. F. (2010). *Grande dicionário de Língua Portuguesa*. Porto
- Custódio, F (2019). *Alimentos de qualidade: Compromisso com a alimentação saudável*. 7ª Edição São Paulo: editora Platano.
- Damatta, M. M. (2019). *A ingestão de prébióticos previne a mal absorção de ferro e anemia o experimental em ratos*. 7ª edição. São Paulo editora Cortez.
- Edgar, S (2011). *Merenda escolar. Dicionário Interativo da Educação Brasileira*. 6ª Edição. Rio de Janeiro. Editora Metrópoles.
- Edward, H. (2012). *Má Alimentação: Fator que influencia na Aprendizagem de crianças de uma escola*. 3ª.ed. São Paulo: Cortez.
- Flick, U. (2009). *Desenho da pesquisa qualitativa* (Artmed Editora S.A, Trad.) Porto Alegre: Artmed Editora S.A.
- Fonseca, A., & Carlos, J. (2015). *Merenda Escolar: Um Estudo Exploratório Sobre A Implementação do Programa Nacional de Alimentação na Escola – PNAE, na Unidade Integrada Padre Newton Pereira em São Luís*. Merenda Escolar
- Formenti (2018). *Direito humano alimentação: desafios e conquistas*. 1ª. São Paulo:
- Freitas. C (2021). *Avaliação Motora de pré-escolares: entre idade motora e idade cronológica*. 8ª . ed. Rio de Janeiro: petrolis.
- Frota, A. M. (2008). *Má Alimentação: Fator que influencia na Aprendizagem de crianças de uma escola pública*.
- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. (2007). *Relatório de Diagnose do Programa de Merenda Escolar de Angola*. Ministerio da Educação.
- Gil, A. (2008). *Metodologia de investigação científica*. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Atlas.

- Houaiss, A. (2015). *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva.
- Julyana, E (2012). *A Contextualização e a Interdisciplinaridade no desenvolvimento de uma Sequência Didática no Ensino Médio*. 7ª.ed. Porto Alegre: Artes.
- Júnior, E. (2015). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Atlas
- Lopes, S. D (2014). *O problema de nutrição escolar no estado*. (Conferência). São Paulo. Serviço de Saúde escolar.
- Marconi & Lakatos, (2008). *Metodologia De Investigação*. 2ª Ed. Atlas. São Paulo.
- Mendonça. S (2016). *Alimentação Escolar: combate à desnutrição e ao fracasso escolar ou direito da criança e ato pedagógico*. 9ª.ed.rio de janeiro.Atlas
- Morisi, E. (2013). *Metodologia da pesquisa*. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Atlas
- Nkuansambu, A. (2022). *Metodologia De Investigação Científica*. 1ª Edição. Editora: Afromac
- Novaes, A. G. (2007) *Logística E Gerenciamento Da Cadeia De Distribuição*. Rio De Janeiro: Elsevier.
- Peixinho, A. M. L. (2013) *A Trajetória Do Programa Nacional De Alimentação Escolar No Período De 2003-2010: Relato Do Gestor Nacional*. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio De Janeiro, N. 18, V. 4, P. 909-916.
- Perrenoud, P. (2015). *Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*. Trad. Júlia Porto: Porto Editora.
- Portal Da Educação. (2017) *Evolução Da Logística*.
- Puccini (2013). *Importância da merenda escolar no desenvolvimento físico e cognitivo durante a aula*. 1ª edição. São Paulo. Editora: Cortez.
- Quissua A., (2019) *Introdução À Metodologia De Investigação Científica*. Editora: Carlos Francisco, 1ª Ed. Luanda.
- Rafael, L. L. (2019) *Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação* . 7.ed. Rio de Janeiro:scielo.

- Ramos, C. T. S; Naranjo, S. E. (2013). *Metodologia De Investigação Científica. Escolar Editora- Angola.*
- Ramos, R. (2017). *Definições De Cadeia De Suprimentos. Infoescola.*
- Ramos. (2014) *Metodologia De Investigação. Ed. Altas-Editora, Portugal.*
- Rodrigues, R. A (2018). Factor que influencia na Aprendizagem de crianças de uma escola. 8ª.ed.Coritinha. Atlas.
- Sales, E. M (2011). *Importância da merenda escolar no desenvolvimento físico e cognitivo durante a aula .3ª edição. São Paulo. Editora: Cortez.*
- Santos. L. (2013) *Alimentação Escolar: combate à desnutrição e ao fracasso escolar ou direito da criança e ato pedagógico. 6ª.ed. São Paulo: Cortez.*
- Savoia, Q (2012). *Alimentação Escolar: combate à desnutrição e ao fracasso escolar ou direito da criança e ato pedagógico.7ª.ed. São. Paulo. Atlas.*
- Silveira, F. (2012). Factor que influencia na Aprendizagem de crianças de uma escola pública.8ª.ed.São Paulo: Atlas.
- Stolarsk, M. C. (2014). *Caminhos da alimentação escolar no século XXI: História da política nacional e avanços na gestão do paraná. [ed.] Instituto Emater.*
- Suzer, C. (2012). *Consumo alimentar de escolares das redes públicas e privadas de ensino. 3ª São Luís, Maranhão*
- Tenente, L. (2022) *Por “razão humanitária”, escolas se arriscam e deixam alunos levarem merenda para familiares com fome; “Foi o que me sustentou nos últimos meses”, diz mãe.*
- Valente.F.A. (2012). *Sinopse de direito constitucional para aprender direito. 6.ed. Rio de Janeiro: atlas.*
- Vitolo, M. W (2012). *Brincando, aprendendo e desenvolvendo o pensamento matemático. 7ª.Petrópolis, RJ: Voz*
- Vitolo, M. W (2012). *Brincando, aprendendo e desenvolvendo o pensamento matemático. 7ª.Petrópolis, RJ: Voze.*
- Warkemen (2012). *Pobreza e desigualdade no Brasil: traçando caminhos para a inclusão social. Brasília: Unesco.*

- Zanin, R. (2021). *Factor que influencia na Aprendizagem de crianças de uma escola pública*.
- Zassala, C. (2017). *Iniciação A Pesquisa Científica*. 3ª Edição, Editora-Arlindo Isabel, Luanda
- Vasconcellos, I. C. (2012). *Revisão de educação, gestão e sociedade*.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6ª. Ed. São Paulo: Atlas.
- Marconi, M.A. & Lakatos, E. M. (2008). *Metodologia do trabalho científico*. 7ª.ed. São Paulo: Atlas
- Lenta, P. (2004). *Democracy, Rights, Disagreements and Judicial Review*. *South African Journal on Human Rights*.
- Liebenberg, S., & Pillay, K. (2012). *Socio-economic Rights in South Africa: A Resource Book*. Community Law Center University of the Western Cape
- Lever, A. (2007). *Is Judicial Review Democratic? Public Law*.
- Mojapelo, P. (2013). *The Doctrine of Separation of Powers: A South African Perspective*. Advocate
- França, L. (2007). *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 8ª. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG.
- Herron, E. S., & Randazzo, K. A. (2003). *The Relationship Between Independence and Judicial Review in Post-Communist Courts*. *The Journal of Politics*.
- De Vos, P., Freedman, W., & Brand, D. (2014). *South African Constitutional Law in Context*. Oxford University Press.
- Larkins, C. M. (1996). *Judicial Independence and Democratization: A Theoretical and Conceptual Analysis*. *American Journal of Comparative Law*.

ÍNDICE

DEDICATÓRIA	II
AGRADECIMENTOS	III
EPÍGRAFE	IV
RESUMO	V
INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO – Iº FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	6
1.1. Definição de termos e conceitos	6
1.2. Origem do programa da merenda escolar	7
1.2.1. Históricos Sobre Logística	8
1.2.2. Histórico sobre a alimentação escolar em Angola.....	9
1.3. Alimentação escolar	10
1.4. Os elementos que ocorrem no fornecimento irregular da merenda escolar no absentismo dos alunos	11
1.5. Princípios de Atribuição da Merenda escolar em Angola.....	12
1.6. Qualidade de alimento consumido na escola pública	13
1.6.1. Alimentação escolar e sua contribuição para a aprendizagem	14
1.7. A importancia da Merenda escolar no processo de ensino aprendizagem das crianças do ensino primário.	15
1.8. Os diplomas legais que fundamentam o fornecimento de merenda escolar em Angola	16
1.8.1. Regulamento da merenda escolar.....	17
1.9. A merenda escolar no desenvolvimento físico e cognitivo durante as aulas.	18
1.9.1. Papel da merenda escolar no processo de ensino aprendizagem das crianças.	18
1.10. Tipo de merenda mais usada pelos os alunos na escola	20
1.10.1. Nutrientes necessários para crianças e adolescentes no crescimento cognitivo.	20
1.10.2. Benefícios de uma boa alimentação escolar.....	21
1.10.2. Cardápio das refeições escolares	22
1.10.3. Alimentação dos Adolescentes	23

CAPITULO II. METODOLOGIA DE PESQUISA.	25
2.1. Tipo de Pesquisa.	25
2.2. Modelo de abordagem	25
2.3. Nível de estruturação de métodos	26
2.4. Técnica e Instrumento de recolha de dados	27
2.5. Procedimentos para a recolha de dados.	27
2.6. População e Amostra	28
CAPÍTULO III: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.	30
3.1. Apresentação e Interpretação dos Dados	30
4. CONCLUSÃO	41
5. SUGESTÕES	43
6. REFERENCIA BIBLIOGRAFICA	44
APÊNDICE.	
ANEXOS.	